

FACULDADE NOVA ESPERANÇA DE MOSSORÓ
NÚCLEO DE PESQUISA E EXTENSÃO ACADÊMICA- NUPEA
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA

GABRIEL HENRIQUE DE ALMEIDA PINTO

**A UTILIZAÇÃO DE MEDICAMENTOS FITOTERÁPICOS NA PRÁTICA DE
CIRURGIÕES DENTISTAS DO MUNICÍPIO DE MOSSORÓ/RN**

MOSSORÓ/RN
2020

GABRIEL HENRIQUE DE ALMEIDA PINTO

**A UTILIZAÇÃO DE MEDICAMENTOS FITOTERÁPICOS NA PRÁTICA DE
CIRURGIÕES DENTISTAS DO MUNÍCIPIO DE MOSSORÓ/RN**

Monografia apresentado à Faculdade Nova Esperança de Mossoró – FACENE/RN – como requisito obrigatório para obtenção do título de bacharel em Odontologia.

Orientador: Prof. Me. Geovan Figueirêdo de Sá-filho

MOSSORÓ/RN

2020

Faculdade Nova Esperança de Mossoró/RN – FACENE/RN.
Catalogação da Publicação na Fonte. FACENE/RN – Biblioteca Sant'Ana.

P659u Pinto, Gabriel Henrique de Almeida.

A utilização de medicamentos fitoterápicos na prática de cirurgiões dentistas do município de Mossoró/RN / Gabriel Henrique de Almeida Pinto. – Mossoró, 2021.

33 f. : il.

Orientador: Prof. Me. Geovan Figueiredo de Sá-Filho.
Monografia (Graduação em Odontologia) – Faculdade Nova Esperança de Mossoró.

1. Fitoterapia. 2. Medicamentos fitoterápicos. 3. Prescrição. I. Sá-Filho, Geovan Figueiredo de. II. Título.

CDU 633.88:616.314(813.2)

GABRIEL HENRIQUE DE ALMEIDA PINTO

**A UTILIZAÇÃO DE MEDICAMENTOS FITOTERÁPICOS NA PRÁTICA DE
CIRURGIÕES DENTISTAS DO MUNÍCIPIO DE MOSSORÓ/RN**

Monografia apresentado à Faculdade Nova Esperança de Mossoró – FACENE/RN – como requisito obrigatório para obtenção do título de bacharel em Odontologia.

Aprovado em ____ / ____ / ____

BANCA
EXAMINADORA:

Prof. Me. Geovan Figueirêdo de Sá-filho
(FACENE/RN)

Prof. Esp. Sthesy Vieira de Souza
(FACENE/RN)

Prof. Ma. Cândida Maria Soares de Mendonça
(FACENE/RN)

RESUMO

Com toda a evolução que a ciência vem tomando os medicamentos fitoterápicos ganharam um grande papel no campo medicinal. A prática de prescrever um medicamento fitoterápico na odontologia se tornou mais frequente mesmo que em pouca escala comparado aos outros âmbitos, beneficiando tantos os produtores como os seus consumidores com um produto mais natural. A fitoterapia é a ciência que estuda o efeito farmacológico das plantas no ser humano, que vem sendo utilizada há muito tempo, aprovada pelo Sistema Único de Saúde (SUS), que vem ganhando grande espaço na área odontológica. O presente estudo visa analisar o uso da prescrição dos medicamentos fitoterápicos na prática clínica de profissionais de saúde bucal que estão cadastrados no Conselho Regional de Odontologia do Rio Grande do Norte e que atuam na cidade de Mossoró-RN. A pesquisa em questão foi realizada entre os cirurgiões-dentistas cadastrados no Conselho Regional de Odontologia (CRO) do Rio Grande do Norte (RN) que tenham atividade na cidade de Mossoró através de questionário on-line disponibilizado pela plataforma *Google Forms*. Os dados coletados mostraram baixa aderência a prescrição de medicamentos fitoterápicos, muitos dos cirurgiões dentistas pouco fizeram utilização ou nunca fizeram. A execução do trabalho seguirá os aspectos éticos preconizados pela Resolução CNS 466/2012 e o Código de Ética do Conselho Federal de Odontologia (CFO).

Palavras-chave: Fitoterapia. Medicamentos fitoterápicos Prescrição.

ABSTRACT

With all the developments that science has been taking herbal medicines have gained a large role in the medical field. The practice of prescribing a herbal medicine in dentistry has become more frequent even if on a small scale compared to other areas, benefiting both producers and consumers with a more natural product. Phytotherapy is the science that studies the pharmacological effect of plants on human beings, which has been used for a long time, approved by the Unified Health System (SUS), which has been gaining great space in the dental field. This study aims to analyze the use of prescription of herbal medicines in the clinical practice of oral health professionals who are registered with the Regional Council of Dentistry of Rio Grande do Norte and who work in the city of Mossoró. The research in question was carried out among dental surgeons registered with the Regional Council of Dentistry (CRO) of Rio Grande do Norte (RN) who are active in the city of Mossoró through an online questionnaire provided by the Google Forms platform. The collected data show low adherence to the prescription of herbal medicines, many of the dental surgeons made little use or never did. The execution of the work will follow the ethical aspects recommended by Resolution CNS 466/2012 and the Code of Ethics of the Federal Council of Dentistry (CFO).

Keywords: Phytotherapy. Medication. Prescription.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	7
1.1 PROBLEMATIZAÇÃO.....	7
1.2 JUSTIFICATIVA	8
1.3 OBJETIVOS	8
1.3.1 OBJETIVO GERAL	8
1.3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	9
2 REVISÃO DE LITERATURA.....	9
2.1 IMPORTÂNCIA DA ABORDAGEM FITOTERÁPICA NO USO CLÍNICO.....	9
2.2 PERIGO DO USO INDISCRIMINADO.....	10
2.3 FITOTERAPIA E ÁREAS DE ABORDAGEM TERAPÊUTICA MAIS UTILIZADAS.....	10
3 CONSIDERAÇÕES METODOLÓGICAS	11
3.1 TIPO DA PESQUISA	11
3.2 LOCAL DA PESQUISA	12
3.3 POPULAÇÃO E AMOSTRA.....	12
3.3.1 CÁLCULO AMOSTRA.....	12
3.3.2 CRITÉRIOS DE SELEÇÃO DA AMOSTRA.....	13
3.4 INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS.....	13
3.5 ANÁLISE DOS DADOS	13
4. RESULTADOS.....	14
5. DISCUSSÃO.....	20
6. CONCLUSÃO.....	21
7 REFERÊNCIAS.....	22
8 APÊNDICES	24
APÊNDICE A - TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE).....	24
APÊNDICE B - QUESTIONÁRIO.....	27
APÊNDICE C - PARECER DO COMITÊ DE ÉTICA E PESQUISA.....	29

1 INTRODUÇÃO

A palavra fitoterapia vem do *phyton* (planta) e *terapia* (tratamento), essa prática existe desde 1.500 a.C (FRANCISCO, 2010). Os medicamentos fitoterápicos são extratos recolhidos de plantas que podem ser utilizados como remédios naturais. A partir da descoberta desse produto natural ele vem sendo utilizado como medicamento para tratar diversas doenças no mundo todo de forma natural (FRANCISCO, 2010). Com o passar do tempo a procura por esses medicamentos foi crescendo e se tornando mais eficaz para o público que muitas vezes opta por levar um estilo de vida mais natural.

A técnica de prescrever esses medicamentos que ainda não é tão utilizada e reconhecida pelos profissionais, está muito ligada a população. Essa barreira tem que ser quebrada para entrar e ajudar novos meios como a odontologia e a medicina. Essa técnica já se consegue ser realizada em laboratórios e farmácias de manipulação, mas o ponto forte dessa prática é geralmente feito por comunidades onde essa tradição está mais enraizada (REIS, 2014).

Com o decorrer do tempo a fitoterapia está sendo incluída no dia a dia do cirurgião-dentista através do programa Farmácias Vivas, mas apenas em alguns municípios do Brasil, com toda modernidade que se tem alcançado acreditasse que a medicação fitoterápica seja cada vez mais aceita e incluída no mercado (REIS, 2014)

1.1 PROBLEMATIZAÇÃO

A falta de conhecimento e de procura por medicamentos de origem fitoterápica, acaba se tornando um desafio para esse mercado a ser introduzido no meio odontológico. Uma área no qual devia ser tão explorado por todos seus benéficos acabou ficando em segundo plano.

A odontologia é uma área na qual envolve muito da ciência e deve estar sempre buscando atualizações de mercado quanto aos procedimentos e ao bem-estar do paciente, e para ocorrer um grande avanço é necessário o estudo sobre os fitoterápicos para melhorar o uso da técnica e poder beneficiar os seus pacientes com o uso da aplicação.

Identificar o porquê esses medicamentos estão sendo tão inutilizáveis, é o primeiro passo para solucionar essa questão. Para isso é importante saber e conhecer como está funcionando a prática clínica em Mossoró/RN e saber a qual motivo leva a sua inutilização.

1.2 JUSTIFICATIVA

Trazer o tema para discussão, faz-se de extrema necessidade para o mercado brasileiro e para o consumidor final que irá se beneficiar do produto que é o medicamento fitoterápico.

Deve-se levar em consideração a discussão a respeito da importância do uso de medicamentos fitoterápicos como um auxílio na prática clínica odontológica, que pode proporcionar mais acessibilidade e compostos naturais ao paciente, podendo melhorar o tratamento e o desempenho para o cirurgião-dentista e conseqüentemente um melhor resultado no atendimento, sendo assim algo benéfico para todos.

Do mesmo modo, deve-se destacar a necessidade de se mudar o estigma culturalmente criado no Brasil de que esses medicamentos não têm eficácia, o não acreditar na funcionalidade desses medicamentos implicam em uma diminuição da procura. Mudar esta realidade é também promover uma mudança na prática clínica, oferecendo um atendimento mais seguro, tranquilo e com excelência.

Além disso, abordar esse tema traz evoluções para as discussões acadêmicas, uma vez que é na graduação que o profissional se forma e se dá ao início do processo de desenvolvimento e escolha de como vai ser suas condutas clínicas, sendo de extrema importância que tenha conhecimento sobre o quanto o uso de medicação fitoterápica pode ser benéfico para a prática clínica odontológica.

1.3 OBJETIVOS

1.3.1 OBJETIVO GERAL

Analisar se existe na prática clínica dos cirurgiões-dentistas de Mossoró/RN o uso de medicamentos fitoterápicos.

1.3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Citar a importância do uso dos medicamentos fitoterápicos fitoterápica na odontologia.
- Avaliar as especialidades odontológicas que mais realizam o uso da medicação fitoterápica no município de Mossoró, Rio Grande do Norte.
- Investigar se existe alguma relação entre o tempo de atuação clínica de profissionais de saúde bucal em Mossoró, Rio Grande do Norte sobre a prescrição desses medicamentos.

2 REVISÃO DA LITERATURA

2.1 IMPORTÂNCIA DA ABORDAGEM FITOTERÁPICA NO USO CLÍNICO ODONTOLÓGICO.

O ramo da ciência que aborda a fitoterapia se tornou amplo a partir do momento em que, no dia 19 e novembro de 2018, o Conselho Federal de Odontologia, aprovou a resolução nº 082/2008-CFO, que possibilitou fazer com que essa alternativa fitoterápica entre no quadro de opções de tratamento convencionais existentes (DANTAS, 2020).

Como o uso dos medicamentos fitoterápicos é totalmente proveniente de plantas medicinais, drogas vegetais e “preparados”, são extratos totalmente naturais e seguros que não vão agredir o corpo nem causar grandes efeitos colaterais. Ainda se sabe que a procura por esse tipo de medicação na odontologia ainda é baixa, mas vem aumentando aos poucos devido à procura de formas de tratamento mais naturais e com menor toxicidade, que seja mais biocompatíveis com o corpo humano o uso das medicações fitoterápicas é totalmente proveniente de plantas medicinais, drogas vegetais e “preparados”, são extratos totalmente naturais e seguros capazes de promover poucos efeitos adversos em comparação com os medicamentos sintéticos.

Um dos grandes benefícios que esses medicamentos podem oferecer é o de ter propriedades com ação anti-inflamatória, antioxidante, antimicrobiana, cicatrizante e regeneradora de tecido pulpar dental (ESPÍRITO, 2020).

Os fitoterápicos além de serem produzidos com matérias-primas de origem vegetal que apresentam poucos efeitos adversos, podem empregar inúmeras famílias carentes beneficiando a todos os envolvidos que produzem e consomem o mesmo, trazendo uma melhora na qualidade de vida para os consumidores (NICOLETTI, 2007)

2.2 PERIGO DO USO INDISCRIMINADO DE MEDICAMENTOS FITOTERAPICOS.

O primeiro risco parte da automedicação que é totalmente contraindicada independente se o medicamento for de origem natural ou sintética, podendo trazer prejuízos a saúde. Os fitoterápicos apesar de trazer uma abordagem totalmente natural, não são dispensados os testes de controle de qualidade solicitados pela ANVISA (Agência Nacional de Vigilância Sanitária), para a comercialização desse tipo de medicamento (SOUZA, 2018).

O principal e mais preocupante efeito adverso que o medicamento pode apresentar é a toxicidade, e esse fato tem muita ocorrência quando o paciente se automedica (SOUZA, 2018).

O uso indiscriminado muito vezes se dá pelo fato da falta de instrução e conhecimento, que muitas vezes, são repassados por pessoas leigas que não tem a capacitação necessária para prescrever um medicamento, e esse fato não é encontrado apenas na casa de pessoas mais idosas, frequentemente, encontram-se “ambulantes” vendendo “preparações caseiras” de origem natural em centros de cidades sem nenhum conhecimento prometendo curar todas as doenças (NICOLETTI, 2007)

Segundo a OMS (Organização Mundial de Saúde) 80% da população utiliza medicação de origem natural sem indicação para tratar e combater problemas do cotidiano, isso ocorre devido ao fácil acesso as plantas medicinais e o baixo custo da medicação ou quase nenhum custo (NICOLETTI, 2007)

2.3 FITOTERAPIA E ÁREAS DE ABORDAGEM TERAPÊUTICA MAIS UTILIZADAS

A principal intenção dos fitoterápicos é de tratar, prevenir ou minimizar os efeitos de algumas doenças, e não seria diferente no espaço odontológico. O Brasil é um país totalmente privilegiado nesse ramo fitoterápico, cerca de 25% da flora mundial e possui outra enorme diversidade de plantas que podem ser exploradas e ajudar a tratar outras enfermidades (EVANGELISTA, 2013)

Um dos públicos-alvo da fitoterapia são jovens e idosos, pois nesse tipo de medicamentos a chance de acontecer uma toxicidade é menor com relação aos medicamentos sintéticos, na odontopediatria a fitoterapia se torna uma aliada na parte da prevenção mais do que na cura, com uma higiene correta e medicação fitoterápica associada pode trazer uma excelente saúde bucal para o paciente infantil (SCHEFFELMEIER, 2018).

Apesar da pouca utilização desse tipo de medicamento, as mais citadas têm a intenção de promover uma ação anti-inflamatória ou cicatrizante, e em grande maioria das vezes não é nem prescrita por profissionais da saúde, e sim por amigos, vizinhos ou parentes (REIS, 2014).

O medicamento fitoterápico pode servir também como medicamento complementar, nos casos de lesões de cáries, gengivite, estomatite aftosa, herpes simples a medicação pode ser utilizada como um complemento para o tratamento, as plantas medicinais mais utilizadas são: cravo-da-índia, a camomila, a malva, a romã, a unha-de-gato e a própolis, que através de testes laboratoriais foram descobertos que essas plantas possuem ação antimicrobiana, anti-inflamatória, cicatrizante, dentre outras, com comprovação científica (REIS, 2014)

3 CONSIDERAÇÕES METODOLÓGICAS

3.1 TIPO DA PESQUISA

O presente estudo consiste em uma pesquisa de natureza aplicada. Quanto aos objetivos, classifica-se como descritiva e explicativa pois além de analisar a prática clínica de um grupo de cirurgiões-dentistas frente ao uso de uma técnica de sedação, também identifica os fatores que levam a esta realidade.

Quanto aos métodos de abordagem, a pesquisa em questão pode ser classificada como quanti-qualitativa, pois pretende quantificar o número de profissionais que prescrevem medicação fitoterápica em Mossoró/RN e busca também compreender as razões que levam à aderência ou não aderência ao método, agregando assim ambos os métodos quantitativos e qualitativos.

Quanto aos procedimentos, denomina-se pesquisa de levantamento, neste caso, após a investigação de uma determinada amostra e realização de cálculos estatísticos, ocorre o levantamento dos dados em questão.

3.2 LOCAL DA PESQUISA

A pesquisa será realizada no município de Mossoró, localizado no estado do Rio Grande do Norte e pertence à região Nordeste do Brasil.

3.3 POPULAÇÃO E AMOSTRA

A população do estudo inclui os cirurgiões-dentistas cadastrados no CRO-RN e que atuam na cidade de Mossoró, RN. Segundo o site do Conselho Regional de Odontologia, atualmente (2020), existem 316 profissionais cadastrados e que atuam na cidade.

3.3.1 CÁLCULO AMOSTRAL

Para determinar o tamanho necessário da amostra, foi utilizada a seguinte fórmula:

$$n = \frac{Z^2 \cdot p \cdot q \cdot N}{e^2 \cdot (N - 1) + Z^2 \cdot p \cdot q}$$

Onde:

- N corresponde ao tamanho da população (316)
- Z corresponde ao nível de confiança escolhido a 95% (1,96)
- p corresponde à proporção com a qual o fenômeno se verifica. (foi utilizado um valor p= 0,50)
- q corresponde à proporção de não ocorrência do fenômeno (1-p)
- e corresponde ao erro amostral expresso na unidade variável (0,05)

Dessa forma, passando os dados descritos acima para a fórmula, foi obtido o seguinte cálculo amostral:

$$n = \frac{1,96^2 \cdot 0,5 \cdot 0,5 \cdot 316}{0,05^2 \cdot (316 - 1) + 1,96^2 \cdot 0,5 \cdot 0,5}$$

Ao considerar as perdas, um percentual de 15% será acrescentado, totalizando uma amostra final de 174.

3.3.2 CRITÉRIO DE SELEÇÃO DA AMOSTRA

Como critérios de inclusão, serão selecionados os profissionais cadastrados no CRO/RN com atividade na cidade de Mossoró/RN tanto no serviço em rede pública, e em rede privada, que residirem na cidade, e que possuam idade superior a 18 anos, e que aceitem participar da pesquisa e assinarem o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

Como critérios de exclusão, serão removidos da pesquisa os profissionais não cadastrados no CRO/RN, que não atuam na cidade de Mossoró/RN, que também não trabalham nem em rede pública e rede privada, que não residirem na cidade e que forem menores de 18 anos, e aqueles que não aceitem participar da pesquisa ou não assinarem o (TCLE).

3.4 INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS

Foi realizada uma coleta de dados a partir da aplicação de um questionário virtual. O questionário será composto por 10 questões objetivas de múltipla escolha e será enviado para o *e-mail* dos profissionais que previamente forem contatados por telefone. A plataforma digital utilizada para a elaboração e aplicação das perguntas será o *Google Forms*. As perguntas irão definir o perfil do profissional, sua(s) especialidade(s), o tempo de atuação clínica, a presença ou não da prescrição da medicação fitoterápica na prática clínica destes profissionais, assim como suas motivações para o emprego ou o não emprego desta técnica, a faixa etária de seus pacientes e os procedimentos que costumam realizar.

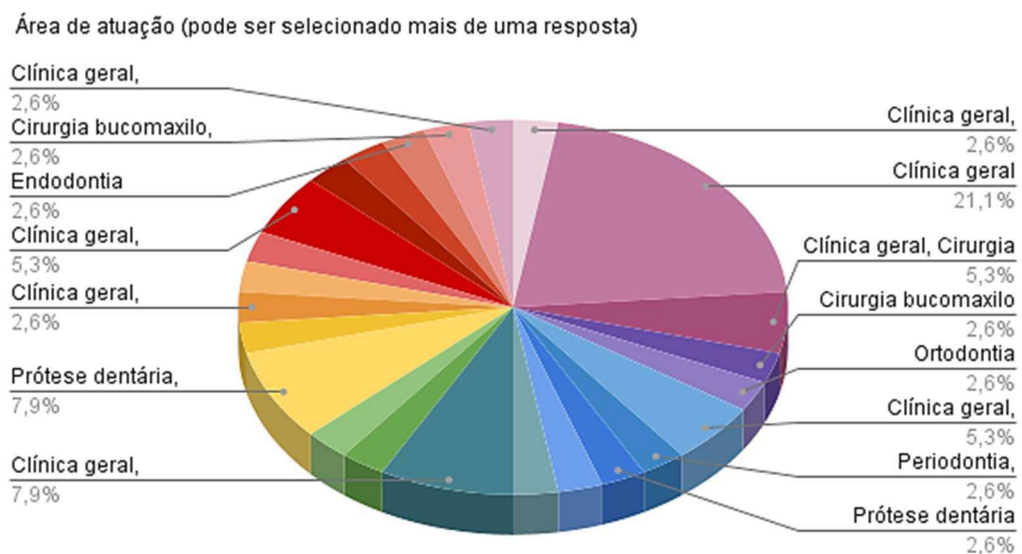
3.5 ANÁLISE DOS DADOS

Os dados obtidos através da pesquisa serão observados por meio de análise estatística e serão expressos em valores de porcentagem através do programa *EXCEL*. Além disso, as representações gráficas serão dispostas em gráficos setoriais e com barras comuns.

4 RESULTADOS

Das 38 respostas obtidas, foi possível verificar que, dentre os profissionais que fazem uso da técnica, 71% atuam em clínica geral, 10,5% atuam na área de cirurgia bucomaxilo, 18,4% atuam na área de odontopediatria, 10,5% atuam na área de endodontia, 13,2% atuam na periodontia, 28,9% atuam na área de prótese, 18,4% atuam como ortodontista, 34,2% atuam na área de dentística, 5,3% atuam em patologia oral, 7,9% atuam com implante, 2,6% atuam com estomatologia, 2,6% atuam com harmonização orofacial, como nessa pergunta o participante poderia marcar mais de uma opção o somatório resultante ultrapassa de 100%.

Figura 1 –Área de atuação dos cirurgiões-dentistas participante da pesquisa



fonte: Elaboração própria, 2020.

Dentre estes profissionais, 23,7% atuam a menos de um ano, 39,5% atuam no mercado de trabalho há um tempo estimado entre 01 e 05 anos, 18,4% atuam a mais de 10 anos, 15,8% atuam a mais de 20 anos no mercado.

Figura 2 – descrição sobre o tempo de atuação.

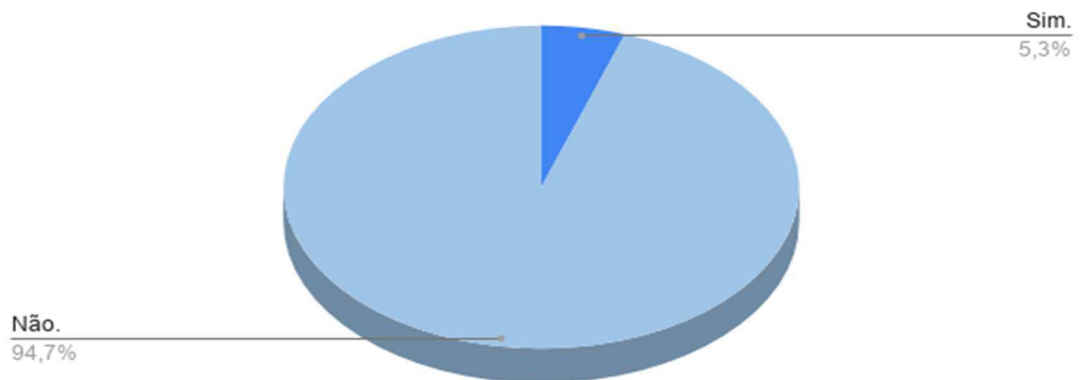


fonte: Elaboração própria, 2020.

Com relação se o dentista possui especialização, curso ou capacitação sobre fitoterapia ou não, 94,7% não possuem especialização na área. Foi possível observar também que 18,4% dos dentistas já prescreveram medicamento fitoterápico para os seus pacientes e 81,6% não prescrevem ou nunca prescreveu. Dentro dessa esfera foi também observados os casos que são mais utilizados, 42,9% utilizam no manejo de paciente ansioso, 42,9% em cirurgia, 14,3% utilizam em pacientes idosos e 14,3% usam no manejo de pacientes com comprometimento sistêmico, 14,3% utilizam em pacientes idosos e 28,6% utilizam na odontopediatria.

Figura 3 – descrição se possui especialização, curso ou capacitação.

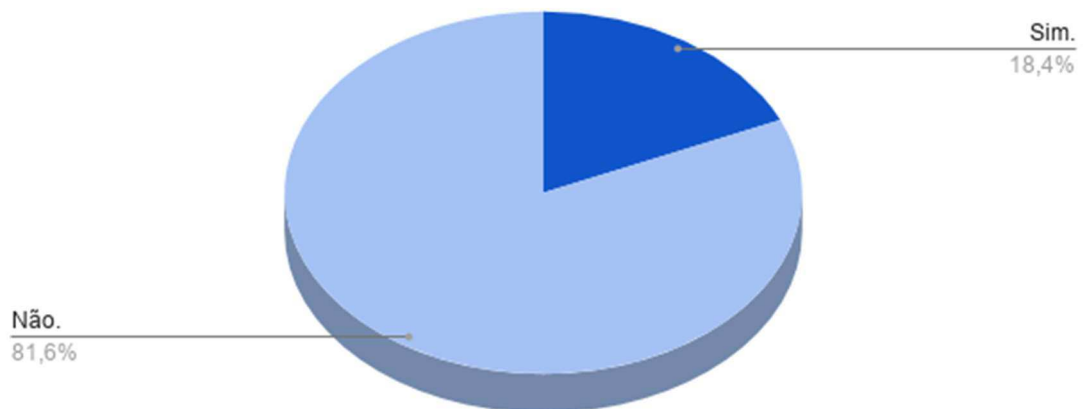
Fez alguma especialização, curso ou capacitação sobre fitoterapia?



fonte: Elaboração própria, 2020.

Figura 4 – descrição se já prescreveu ou não medicamento fitoterápico.

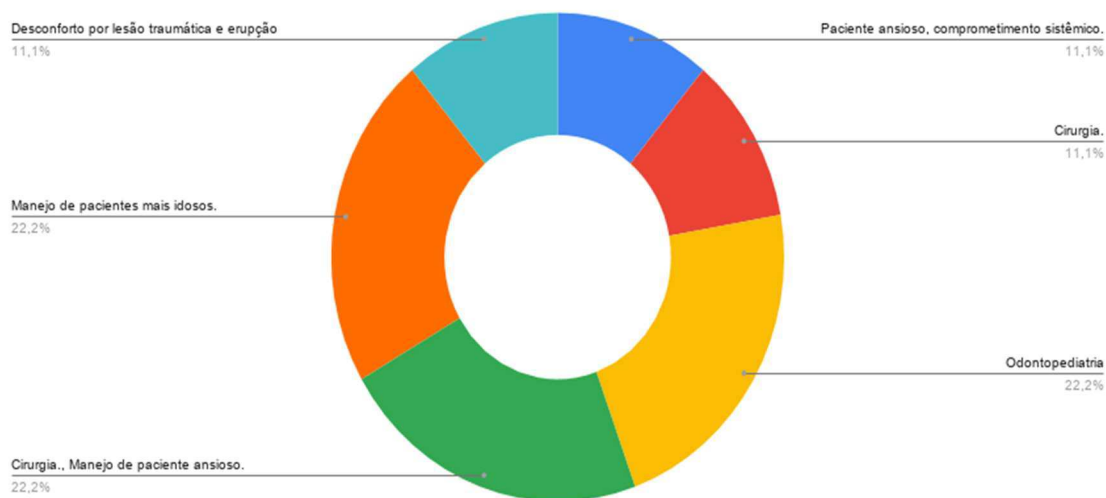
Já fez/faz prescrição de medicamentos fitoterápico em sua prática clínica?



fonte: Elaboração própria, 2020.

Figura 5 – descrição para quais casos foi prescrito essa medicação.

Se sim, em quais casos?

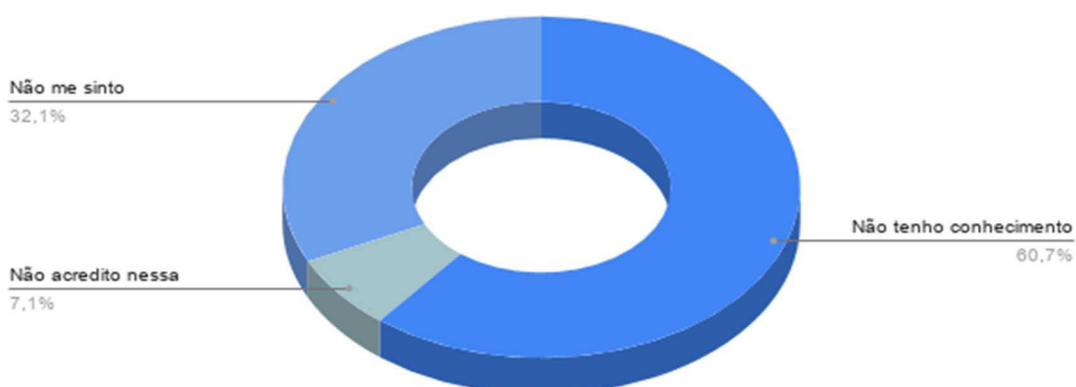


fonte: Elaboração própria, 2020.

Dentre os principais motivos para não prescreverem medicamento fitoterápico, 32,1% não se sente seguro, 60,7% não tem conhecimento sobre qual medicamento indicar e 7,1% não acredita nessa abordagem.

Figura 6 – descrição sobre o porquê não indicar esse medicamento

Se não utilizou fitoterápicos, quais motivos influenciam para a não prescrição?

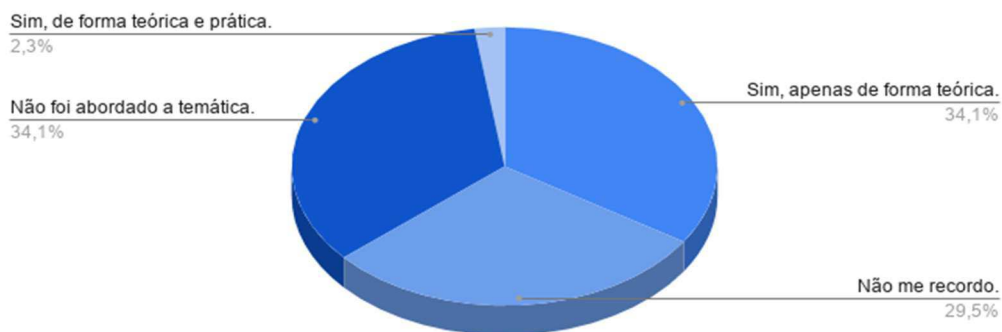


fonte: Elaboração própria, 2020.

Ao serem questionado se durante o período de graduação tiveram alguma matéria relacionada, foi visto que 34,2% viram apenas de forma teórica, 2,6% viu de forma teórica e prática, 31,6% não foi abordado e 31,6% não se recorda.

Figura 7 – descrição se foi abordado a temática

Ao longo das disciplinas em sua graduação foram abordadas temáticas sobre a utilização da fitoterapia na prática clínica?

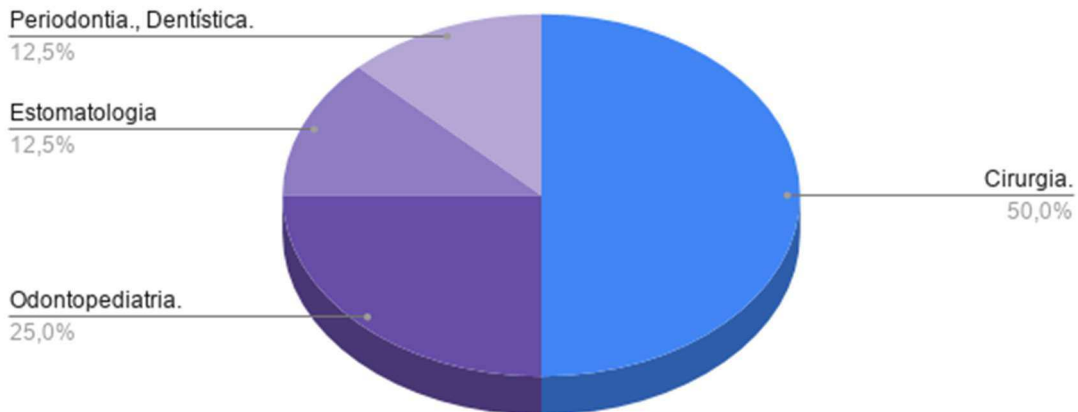


fonte: Elaboração própria, 2020.

Foi observado também que 50% dos dentistas prescrevem o medicamento em cirurgias, 25% utilizam na prática em odontopediatria ,12,5% utilizam em práticas periodontais, 12,5% utilizam em dentística e 12,5% utilizam na área de estomatologia.

Figura 8 – Descrição de quais procedimentos mais utilizam esse medicamento

Em quais procedimentos clínicos você mais prescreve medicação fitoterápica?

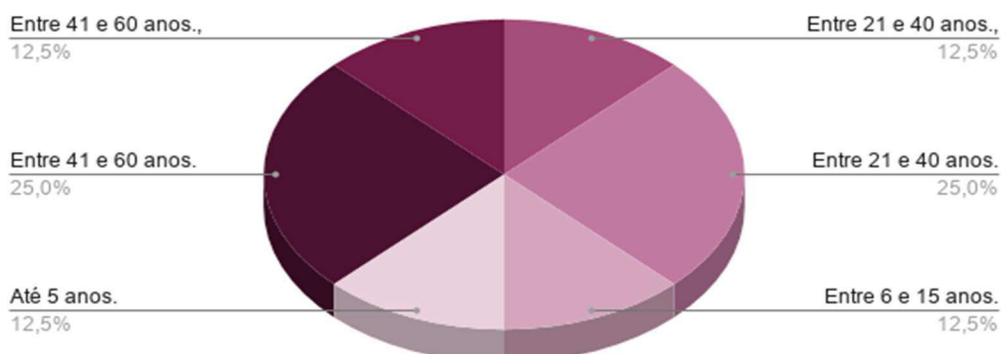


fonte: Elaboração própria, 2020.

Foi possível constatar que 12,5% dos cirurgiões-dentistas prescrevem medicamentos para crianças de 0-5 anos, 12,5% prescrevem para crianças de 6-15 anos, 37,5% prescrevem para adultos de 21-40 anos, 50% para 41-60 anos e 25% para pacientes acima de 61 anos.

Figura 9 – descrição para a faixa etária.

Em qual faixa etária de pacientes você mais usa a medicação fitoterápica:

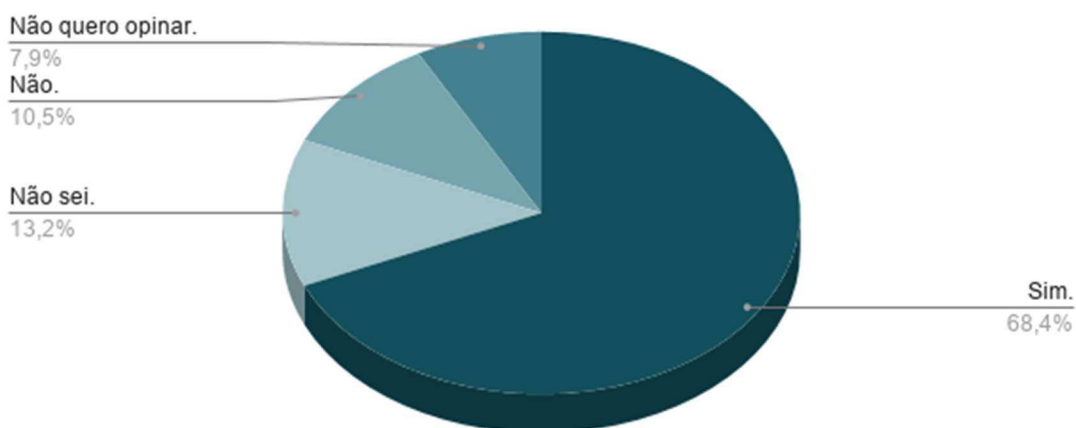


fonte: Elaboração própria, 2020.

Foi observado também que 100% acreditam que é da competência do cirurgião-dentista saber prescrever medicamento fitoterápico.

Figura 10 – descrição sobre acreditar se é da competência do dentista fazer essa prescrição

Você acredita que é da competência do cirurgião-dentista saber prescrever medicação fitoterápica?

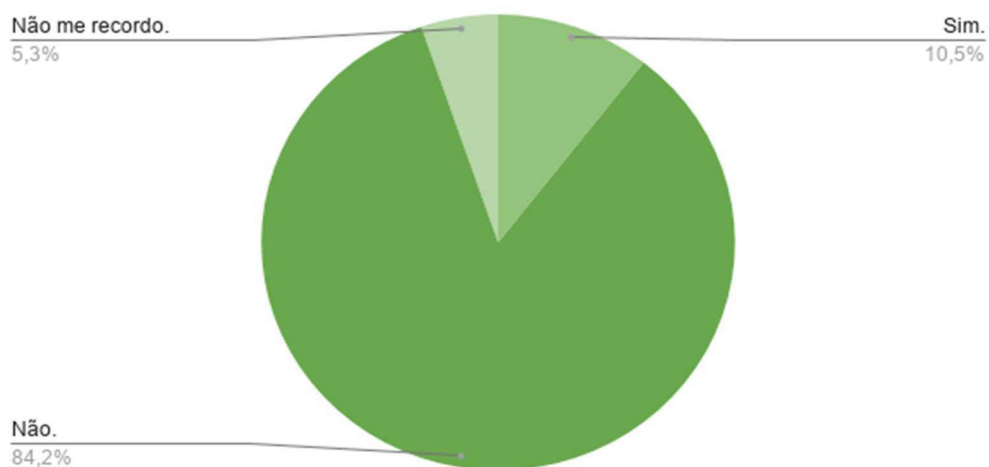


fonte: Elaboração própria, 2020.

Sobre algum paciente já ter solicitado que fosse receitado medicamento fitoterápico se pode observar que 84,2% disseram que não, 10,5% disseram que sim e 5,3% não se recorda.

Figura 11 – descrição se o paciente já solicitou a prescrição desses medicamentos.

Algum paciente já solicitou a prescrição de medicamentos fitoterápicos?



fonte: Elaboração própria, 2020.

5. DISCUSSÃO

O presente estudo conseguiu questionar um pequeno grupo de cirurgiões-dentistas em relação a utilização de medicamentos fitoterápicos. Um fator limitante para esse estudo foi a forma de aplicação do questionário, por ser online, acredita-se que muitas pessoas não tenham o manuseio de tais tecnologias para ter acesso e responder o questionário. Este fato limita nossos resultados.

A principal intenção dos medicamentos fitoterápicos é de tratar, prevenir ou minimizar os efeitos de algumas doenças (EVANGELISTA, 2013). Apesar do Brasil contar com uma enorme diversidade de plantas medicinais e a literatura comprove a eficácia dos medicamentos desenvolvidos com base em seus extratos, a dificuldade para produzir, e a procura por esse produto é pouca, existem poucas leis para normatizar a produção desses medicamentos e a comercialização (ALELUIA, 2015), fato que é visto nos resultados dessa pesquisa, pelo o que se foi observado poucos profissionais se interessam em medicar seus pacientes com medicamentos fitoterápicos e outros nem tem conhecimentos acerca do tema. Uma vez que todo esse estudo pode modificar a forma de curar algumas doenças odontológicas, essa nova forma de tratar se torna totalmente importante para o avanço dos cuidados odontológicos e merece pesquisas de desenvolvimento nessa área para a formulação de novos medicamentos, trazendo novas alternativas para quem busca algo mais natural.

6. CONCLUSÃO

De acordo com os dados obtidos, é possível concluir que existe uma baixa aderência à prescrição de medicamento fitoterápico pelos profissionais de saúde bucal na cidade de Mossoró/RN. Um baixo incentivo também foi observado durante a fase de graduação desses profissionais. Foi visto que os profissionais ainda não se sentem tão seguros para prescrever e ainda existe a dificuldade de acesso à cursos de capacitação. Ainda é importante debater sobre o assunto tanto em ambiente acadêmico quanto profissional, para buscar melhorias no atendimento uma vez que a maioria dos entrevistados declararam ser da competência do cirurgião dentista saber prescrever e ter conhecimento acerca desse assunto.

7 REFERÊNCIAS

ALELUIA, Camila de Melo et al. Fitoterápicos na Odontologia. **Revista de Odontologia da Universidade Cidade de São Paulo**, [S.l.], v. 27, n. 2, p. 126 - 134, nov. 2017. ISSN 1983-5183. Disponível em: <<http://publicacoes.unicid.edu.br/index.php/revistadaodontologia/article/view/263>>. Acesso em: 13 nov. 2020. doi:https://doi.org/10.26843/ro_unicid.v27i2.263

Dantas ICM, Lucena EES, Lima AMP. Avaliação do conhecimento e uso de plantas medicinais e fitoterápicos por dentistas do Seridó Potiguar/RN. *Rev Fitos. Rio de Janeiro*. 2020; 14(3): 372-381. e-ISSN 2446.4775. Disponível em: . Acesso em: dd/mm/aaaa.

Espírito Santo RP, Pereira CLR, Detone VM, Chaves MGAM. Fitoterapia como alternativa à medicação intracanal convencional. *Rev Fitos. Rio de Janeiro*. 2020; 14(3): 382-389. e-ISSN 2446.4775. Disponível em: <<http://revistafitos.far.fiocruz.br/index.php/revista-fitos/article/view/974>>. Acesso em: dd/mm/aaaa.

Evangelista, S. S. Sampaio, F. C. Parente, R. C. Bandeira, M. F.C.L. Fitoterápicos na odontologia: Estudo etnobotânico na cidade de Manaus. **Revista Brasileira de Plantas Mediciniais**. v. 15, n. 4. p. 513-519. 2013

FRANSCISO, kleruson Martins Soares. Fitoterapia : Uma Opção Para O Tratamento Odontológico. **Revista Saúde**. v. 4, n. 1, p. 18-24. 2010

Nicoletti, M. A., Oliveira-Júnior, M. A., Bertasso, C. C., Caporossi, P. Y., Paula, A., & Tavares, L. (2007). PRINCIPAIS INTERAÇÕES NO USO DE MEDICAMENTOS FITOTERÁPICOS. **Infarma**, 19(12). v. 19, n. 12, p. 32-40, 2007

REIS, LBM dos, FARIAS, A. de L., BOLLELLA, Â. de P., SILVA, HKM, CANUTO, M. Í. C., ZAMBELLI, J. da C., & FREIRE, M. do CM (2014). Conhecimentos, atitudes e práticas de Cirurgiões-Dentistas de Anápolis-GO sobre a fitoterapia em odontologia. *Revista de Odontologia Da UNESP*, 43 (5), 319–325. <https://doi.org/10.1590/rou.2014.051>

REIS, Liliane Braga Monteiro dos et al . Conhecimentos, atitudes e práticas de Cirurgiões-Dentistas de Anápolis-GO sobre a fitoterapia em odontologia. **Rev. odontol. UNESP**, Araraquara , v. 43, n. 5, p. 319-325, Oct. 2014 . Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1807-25772014000500319&lng=en&nrm=iso>. access on 13 Nov. 2020. <https://doi.org/10.1590/rou.2014.051>.

SCHEFFELMEIER, Bruna Balthazar; MIASATO, José Massao; VIEIRA, Bárbara de Azevedo Abrahim. Fitoterápicos: uma possibilidade na clínica odontopediátrica. Revista de Odontologia da Universidade Cidade de São Paulo, [S.l.], v. 30, n. 1, p. 77-82, out. 2018. ISSN 1983-5183. Disponível em: <<http://publicacoes.unicid.edu.br/index.php/revistadaodontologia/article/view/664/607>>. Acesso em: 23 nov. 2020. doi:https://doi.org/10.26843/ro_unicidv30i2018p77-82.

Souza, R. J. de, Barboza, E. M. dos S., & Cerqueira, T. P. dos S. (2020). INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS E EFEITOS ADVERSOS RELACIONADOS AO USO DE FITOTERÁPICOS. *REVISE - Revista Integrativa Em Inovações Tecnológicas Nas Ciências Da Saúde*, 3(00). <https://doi.org/10.46635/revise.v3i00.1693>

.

>

APÊNDICES

APÊNDICE A- TERMO DE CONCENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE)

TERMO DE CONCENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE)

Participante:

CPF:

Eu, Gabriel Henrique de Almeida Pinto, discente do curso de Odontologia da Faculdade Nova Esperança de Mossoró, junto ao docente e pesquisador responsável Prof. Esp. Geovan Figueiredo de Sá-Filho, estamos desenvolvendo uma pesquisa sobre o uso de medicamentos fitoterápicos em Mossoró/RN frente a prescrição desses medicamentos. O senhor(a) está sendo convidado(a) a participar da pesquisa. Leia com atenção os seguintes pontos para que ao final da leitura, caso aceite fazer parte da pesquisa, assine o documento:

Declaro ter sido esclarecido sobre os seguintes pontos:

- I- A pesquisa tem como objetivo geral analisar a experiência dos profissionais de saúde bucal da cidade de Mossoró/RN frente ao uso de medicamentos fitoterápicos no uso clínico. Além disso, tem também como objetivos específicos: Avaliar as especialidades odontológicas que mais realizam seu uso na cidade e investigar se existe alguma relação entre o tempo de atuação clínica dos profissionais e seu nível de conhecimento acerca deste uso.
- II- A minha participação nesta pesquisa consiste em responder o questionário (via plataforma *Google Forms*) que me foi enviado via *e-mail* e/ou *whatsapp*.
- III- Os riscos da pesquisa serão minimizados, uma vez que envolvem resposta ao questionário virtual. Para garantir a confidencialidade das respostas e a privacidade dos participantes, a caracterização dos mesmos será feita por codificação do seu registro no Conselho Regional de Odontologia (CRO). Todos os dados obtidos na pesquisa serão utilizados exclusivamente com finalidades científicas conforme previsto no consentimento do participante.
- IV- Os benefícios diante da pesquisa me foram alertados, tais como: contribuições para uma maior compreensão sobre o uso de medicamentos fitoterápicos na prática clínica odontológica. O levantamento de dados realizado durante a pesquisa poderá possibilitar um melhor entendimento a

respeito do perfil do profissional de saúde bucal frente suas possibilidades clínicas. Os resultados obtidos poderão empoderar profissionais já atuantes e futuros profissionais a respeito do uso desta prática que é de competência do cirurgião-dentista, porém, pouco utilizada e explorada. Além disso, servirá como fonte para dados e estatísticas sobre o assunto.

- V- Ao participar da pesquisa, estarei contribuindo com o levantamento de dados importantes para a o estudo do tema.
- VI- Poderei acompanhar os resultados da pesquisa, assim como o encerramento e/ou interrupção da mesma, caso isto ocorra.
- VII- Não terei nenhuma despesa ao participar da pesquisa e poderei me recusar a participar da mesma, assim como retirar meu consentimento a qualquer momento sem precisar me justificar ou sofrer qualquer penalização.
- VIII- Fui informado e estou ciente de que não há nenhum valor econômico a receber ou pagar por minha participação na pesquisa.
- IX- Minha privacidade será assegurada e meu nome mantido em sigilo e caso deseje, terei livre acesso a todas as informações e esclarecimentos adicionais a respeito da pesquisa.
- X- Fui informado de que os dados coletados nesta pesquisa serão exclusivos para fins da mesma e que os resultados poderão ser publicados.

Eu, _____, RG nº _____
_____ declaro ter sido informado e concordo em participar, como voluntário, do projeto de pesquisa acima descrito.

Mossoró, ____ de _____ de ____.

Assinatura do participante

Nome e assinatura do responsável por obter o consentimento

Qualquer dúvida, pedimos que entre em contato com Geovan Figueiredo de Sá-filho, pesquisador responsável pela pesquisa, telefone: (84) 98876-9089, e-mail: geovan@facenemossoro.com.br e/ou com o Comitê de Ética em Pesquisa, localizado na Avenida Frei Galvão, 12 Bairro Gramame- João Pessoa/Paraíba- Brasil. CEP: 58.067-695- Telefone: +55 (84) 2106-4790. E-mail: cep@facene.com.br.

APÊNDICE B- QUESTIONÁRIO

Link para acesso do questionário: <https://forms.gle/caNkR1cBW4y4s2Ri7>

Nome completo _____

CRO/RN: _____

Contato: _____

1. Área de atuação (pode ser selecionada mais de uma resposta):

- Clínica Geral
- Cirurgia Bucomaxilofacial
- Odontopediatria
- Endodontia
- Periodontia
- Prótese Dentária
- Implantodontia
- Ortodontia
- Dentística
- Patologia oral
- Pessoas com necessidades especiais

2. Há quanto tempo atua clinicamente em Mossoró/RN?

- Menos de 1 ano
- 1 a 5 anos
- Mais de 10 anos
- Mais de 20 anos
- Mais de 30 anos

3. Possui curso de pós graduação?

Sim () Não ()

4. Faz prescrição de medicamentos de origem fitoterápicas em consultório?

Sim () Não ()

5. Se sim, em quais casos?

- Cirurgias
- Manejo de pacientes mais idosos
- Manejo comportamental de paciente com necessidades especiais
- Manejo de paciente ansioso
- Manejo de paciente com comprometimento sistêmico

6. Dentre as seguintes alternativas, se não quais motivos influenciaram para a não prática dessa abordagem?

- Não me sinto seguro
- Tenho dificuldade de acesso a cursos de habilitação
- Tenho dificuldade de acesso aos medicamentos
- Não vejo necessidade de aplicação da técnica em odontologia

7. Durante a graduação, teve acesso a alguma matéria relacionada ao assunto?

- Sim, apenas de forma teórica
- Sim, apenas de forma prática
- Sim, de forma teórica e prática
- Não

8. Em quais procedimentos clínicos você mais prescreve medicação fitoterápica?

- Cirurgia
- Odontopediatria
- Periodontia
- Dentística
- Implantodontia

9. Em qual faixa etária de pacientes você mais usa a medicação fitoterápica?

- 0-5 anos
- 5-10 anos
- 10-15 anos
- 15-20 anos
- 20-40 anos
- 40 anos ou mais

10. Você acredita que é da competência do cirurgião-dentista saber prescrever medicação fitoterápica?

- Sim Não

APÊNDICE C– PARECER DO COMITÊ DE ÉTICA E PESQUISA

ESCOLA DE ENFERMAGEM
NOVA ESPERANÇA LTDA



PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: A UTILIZAÇÃO DE MEDICAMENTOS FITOTERÁPICOS NA PRÁTICA DE CIRURGIÕES DENTISTAS DO MUNICÍPIO DE MOSSORÓ/RN

Pesquisador: Geovan Figueirêdo de Sá Filho

Área Temática:

Versão: 3

CAAE: 43262921.0.0000.5179

Instituição Proponente: ESCOLA DE ENFERMAGEM NOVA ESPERANCA LTDA

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 4.628.298

Apresentação do Projeto:

Apresento o projeto de pesquisa (protocolo 14/2021) para ser julgado na 3ª reunião extraordinária (08 de abril/2021). Trata-se de um projeto do tipo observacional e transversal. O presente estudo visa analisar o uso da prescrição dos medicamentos fitoterápicos na prática clínica de profissionais de saúde bucal que estão cadastrados no Conselho Regional de Odontologia do Rio Grande do Norte e que atuam na cidade de Mossoró. A pesquisa em questão será realizada entre os cirurgiões-dentistas cadastrados no Conselho Regional de Odontologia (CRO) do Rio Grande do Norte (RN) que tenham atividade na cidade de Mossoró através de questionário on-line disponibilizado pela plataforma Google Forms. Os dados coletados serão exibidos e os resultados obtidos serão apresentados. As pendências apontadas no parecer anterior foram corrigidas.

Objetivo da Pesquisa:

O presente estudo tem como objetivo geral analisar se existe na prática clínica dos cirurgiões-dentistas de Mossoró/RN o uso de medicamentos fitoterápicos. Além disso, tem como objetivos específicos: Citar a importância do uso da medicação fitoterápica na odontologia. Avaliar as especialidades odontológicas que mais realizam o uso da medicação fitoterápica no município de Mossoró, Rio Grande do Norte. Investigar se existe alguma relação entre o tempo de atuação. clínica de profissionais de saúde bucal em Mossoró, Rio Grande do Norte e seu nível de conhecimento acerca do uso da técnica. Na avaliação dos objetivos apresentados os mesmos estão

Endereço: Avenida Frei Galvão, 12

Bairro: Gramame

CEP: 58.067-695

UF: PB

Município: JOAO PESSOA

Telefone: (83)2106-4790

Fax: (83)2106-4777

E-mail: cep@facene.com.br

Continuação do Parecer: 4.628.298

coerentes com o propósito do estudo.

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

Na avaliação dos riscos e benefícios apresentados estão coerentes com a Resolução 466/2012 CNS, item V "Toda pesquisa com seres humanos envolve risco em tipos e gradações variados. Quanto maiores e mais evidentes os riscos, maiores devem ter os cuidados para minimizá-los e a proteção oferecida pelo Sistema CEP/CONEP aos participantes. No item II.4 - benefícios da pesquisa - proveito direto ou indireto, imediato ou posterior, auferido pelo participante e/ou sua comunidade em decorrência de sua participação na pesquisa.

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

O projeto está bem estruturado e coerente cientificamente, mostrando relevância para a pesquisa. O pesquisador responsável atendeu às solicitações de alterações apontadas no Parecer Consubstanciado (protocolo 14/2021; relatoria 19 de março/2021).

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

Considerando os termos apresentados em anexos na Plataforma Brasil pelo/a pesquisador/a, estão em conformidade com a Res. 466/2012 CNS e o protocolo deste CEP:

- TCLE em PDF, se for o caso TCUD ou Justificativa da Ausência do TCLE
- Projeto detalhado PDF;
- Termo de Compromisso assinado pelo/a pesquisador/a responsável;
- Folha de rosto assinada pelo/a pesquisador/a responsável e direção da instituição proponente.

Recomendações:

Revisar a estrutura observando as normas da ABNT/NBR 14724;

Revisar as Referências, observando as normas da ABNT/NBR 6023/2002;

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

Foi considerado que o pesquisador responsável atendeu às correções das pendências apontadas no Parecer Consubstanciado (protocolo 14/2021; relatoria 19 de março/2021). Protocolo aprovado.

Considerações Finais a critério do CEP:

Aprovado.

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Endereço: Avenida Frei Galvão, 12
Bairro: Gramame **CEP:** 58.067-695
UF: PB **Município:** JOAO PESSOA
Telefone: (83)2106-4790 **Fax:** (83)2106-4777 **E-mail:** cep@facene.com.br

ESCOLA DE ENFERMAGEM
NOVA ESPERANÇA LTDA



Continuação do Parecer: 4.628.298

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_1685772.pdf	22/03/2021 09:54:57		Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	TCC_Gabriel.pdf	22/03/2021 09:54:36	Geovan Figueirêdo de Sá Filho	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE_Gabriel.pdf	15/03/2021 15:09:52	Geovan Figueirêdo de Sá Filho	Aceito
Solicitação Assinada pelo Pesquisador Responsável	TERMO_Gabriel.pdf	16/02/2021 11:19:19	Geovan Figueirêdo de Sá Filho	Aceito
Folha de Rosto	Folha_Rosto_Gabriel.pdf	10/02/2021 10:15:35	Geovan Figueirêdo de Sá Filho	Aceito

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

JOAO PESSOA, 05 de Abril de 2021

Assinado por:
Maria do Socorro Gadelha Nóbrega
(Coordenador(a))

Endereço: Avenida Frei Galvão, 12
Bairro: Gramame **CEP:** 58.067-695
UF: PB **Município:** JOAO PESSOA
Telefone: (83)2106-4790 **Fax:** (83)2106-4777 **E-mail:** cep@facene.com.br

